

Retirada

Eis-me, janela para outras janelas,
rabiscando palavras para outras palavras.
Versos caem pedra sobre pedra
sobre homens,
com os quais não conto para o combate.
De fato, não sou arauto
de povos e jovens utopias,
nem de mim mesmo ou dos meus.
Prego mais uma vez a morte da poesia e de toda arte.
Que se precisa de muita incerteza
para não se calar de pronto
tal afã de viver o inverso em versos.

Saio. Vou encontrar poemas.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/retirada>